ECO ART
PROJETO BOZANO
ARTE E ECOLOGIA

Miguel Castro Leñero
Sem título, 1992, serigrafia
Foto: Fausto Fleury

O olho que **pensa**, a mão que **faz**, o corpo que **inventa**

Com as proposições didáticas sugeridas, espera-se que os alunos possam se aproximar, de uma maneira aberta da obra do artista, buscando encontrar possibilidades de exploração poética desse objeto artístico. Tal aproximação propicia a ampliação de seus repertórios visuais e conceituais.

Ao apresentarmos os conteúdos relacionados às aprendizagens, definimos o que esperamos que os alunos aprendam e também estabelecemos uma relação entre os conteúdos e as reais possibilidades de construção de conhecimentos em suas diferentes etapas de desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Histórias que assombram o planeta - Teatro de sombras

CONTEÚDOS

- Leitura de imagens
- Percurso poético do artista Miguel Castro Leñero
- Desenho de silhuetas
- Teatro de sombras
- Guerra nuclear

ECO ART
PROJETO BOZANO
ARTE E ECOLOGIA

OBJETIVOS

- Desenvolver a leitura de imagens
- Identificar aspectos do processo de criação de Miguel Castro Leñero
- Refletir sobre os perigos e consequências da utilização da energia nuclear voltada para a guerra como subsídios para a dramatização de histórias no teatro de sombras.

AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação é um instrumento do professor para saber se o objetivo que propôs foi ou não alcançado e perceber o grau de dificuldade vivenciado pelos alunos durante o percurso educativo, este item tem como objetivo apontar caminhos por meio de levantamento de questões (perguntas), que ajudem o professor a perceber se os alunos se apropriaram dos conteúdos apresentados ou não e de que forma. Para tanto, a avaliação para essa proposição didática estará contida no item 10 da atividade sugerida.

PROPOSTA DE TRABALHO

MATERIAIS

- Lápis
- Papéis cartão na cor preta
- Tesoura
- Palitos de churrasco
- Fita crepe
- Tecido branco não transparente (1,20 m x 1,0 m)
- Objetos para prender e esticar o tecido (barbantes, cordas, grampeadores de madeira etc) ou uma boca de cena de madeira
- Luminária ou uma lâmpada com bocal

Histórias que assombram o planeta - Teatro de sombras

1. Tendo como personagem ou narrador a figura presente na obra de Miguel Castro Leñero, os alunos deverão criar histórias fictícias sobre o tema “Guerra nuclear e suas consequências”, tendo como base as discussões obtidas no passo **O olho que conta histórias**.

2. Retome com os alunos as questões levantadas no debate sobre o tema “Guerra nuclear e suas consequências” no passo **O olho que conta histórias**.

3. Divida a turma em grupos e proponha que cada equipe crie uma história que envolva o tema, incluindo a figura presente na obra do artista Miguel Castro Leñero.

4. Peça que registrem a história em uma folha e façam uma lista com os personagens e elementos presentes no cenário. Lembre-os de que a história será representada sob a forma de um teatro de sombras e por isso não poderão utilizar muitos elementos no cenário.

5. Utilizando um tecido branco não transparente e suportes para prendê-lo e esticá-lo, monte uma boca de cena onde o teatro poderá ser apresentado. O importante é que no momento das apresentações a plateia não veja os alunos que estiverem apresentando, apenas as sombras de seus personagens e o cenário. Por trás do tecido esticado, coloque uma luminária com a lâmpada direcionada para o centro do tecido. Regule a distância e a posição da luminária para que o foco de luz projete apenas as sombras dos personagens e os objetos de cena e que as sombras caibam dentro do tecido (boca de cena). Deixe os alunos brincarem com suas sombras para perceberem como será desenvolvido o trabalho.

6. Utilizando os papéis cartão, peça aos alunos que desenhem os personagens de suas histórias e os elementos que farão parte do cenário. Como apenas as sombras serão vistas pela plateia, os alunos deverão desenhar apenas as silhuetas (contornos) das coisas. Portanto, quando mais definidos os contornos, mais fáceis de entender. Para facilitar o manuseio dos personagens durante as apresentações, proponha que criem um cenário fixo, que será grudado ao tecido, ficando presente durante toda a apresentação.

7. Para a criação do personagem da obra de Miguel Castro Leñero, tire uma fotocópia da imagem do personagem colando-a sobre o papel cartão ou peça que o desenhem.

8. Recorte os contornos de todos os personagens e elementos de cena. Ajude os alunos a recortarem algumas partes internas dos desenhos, como olhos, bocas ou detalhes que ajudem a identificar os elementos. Com fita crepe, fixe os palitos por onde os elementos da apresentação serão manuseados.

9. Deixe que os alunos façam testes, manuseando os personagens e elementos com o foco de luz. Em seguida, organize os grupos para que possam ensaiar suas histórias antes da apresentação final. Lembre-se de pedir que dramatizem suas histórias por meio da caracterização das vozes dos personagens e de outras sonoplastias.

10. Organize um espaço na escola para a apresentação do Teatro de Sombras. Torne o ambiente acolhedor e, se possível, diminua a luminosidade do lugar para melhor visualização da apresentação. Esse espaço deverá conter uma

tomada para ligar a luminária ou outros aparatos eletrônicos se necessário. Antes de apresentar para o público geral, proponha que os grupos façam apresentações uns para os outros.

11. Avalie:

    - Os alunos conseguiram entrar no universo da obra do artista Miguel Castro Leñero por meio da leitura de imagens?
    - Perceberam as relações existentes entre a obra, o tema escolhido para o trabalho e o modo como foi apresentado?
    - Que outras questões você faria para avaliar o percurso desenvolvido até aqui?

ECO ART
PROJETO BOZANO
ARTE E ECOLOGIA

O olhar que **descobre**

LIVROS E CATÁLOGOS:

10 ARTISTAS de México: Mónica Castillo, Miguel Castro Leñero, Javier de la Garza, Arturo Elizondo, Rocío Maldonado, Alberto Montaño, Dulce María Núñez, Georgina Quintana, Néstor Quiñones, Adolfo Riestra. New York: Grace Borgenicht Gallery, 1993.

CASTRO LEÑERO, Miguel. *Miguel Castro Leñero*: 1995-2005. México: Galería López Quiroga, 2005.

IMÁGENES y visiones: arte mexicano, entre la vanguardia y la actualidad. Santiago de Compostela: Centro Galego de Arte Contemporánea, 1995.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:

MIGUEL Castro Leñero. Disponível em: <http://boletin.arteven.com/h/10_caja_blanca_03.htm>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Miguel_Castro_Le%C3%B1ero>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://miguelcastrolenero.com>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://www.arte-mexico.com/lopezquiroga/miguelcastrolenero/index.htm>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://www.dunev.com/artists/castro_lenero/castro-lenero1.html>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://www.dunev.com/artists/castro_lenero/castro-lenero_bio.html>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://www.museograbado.com/content/view/79/2>. Acesso em: 8 jun. 2011.

_____. Disponível em: <http://www.tallerjesusa.com/ArtistBios/MiguelCastroLenero.html>. Acesso em: 8 jun. 2011.

ROBOCK, Alan; TOON, Owen Brian. Guerra nuclear local, catástrofe global. *Scientific American Brasil*. Reportagem, ed. 93, fev. 2010. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/guerra_nuclear_local_catastrofe_global_7.html>. Acesso em: 8 jun. 2011.